

**C** rítica genética é o tema central deste número da revista *Ciência e Cultura* dedicado a essa linha de reflexão e pesquisa dos estudos literários no Brasil. O conjunto de artigos que integram este Núcleo Temático coordenado pela professora Claudia Amigo Pino dão uma medida expressiva importância dos trabalhos que vêm sendo produzidos já a partir do final dos anos 1960 e que foram anunciando, como precursoras, a afirmação da tendência como uma vertente indispensável dos estudos críticos, históricos e teóricos da obra literária no país.

Desde o seu surgimento na França como reação às abordagens estruturalistas do texto literário, mas também como continuidade de várias conquistas metodológicas no tratamento de seu processo de criação, a crítica genética consolidou-se, definiu seu objeto de estudo, institucionalizou-se e difundiu-se de forma interativa e integradora por diferentes países. No Brasil, o professor de literatura francesa, Philippe Willemart, da Universidade de São Paulo, teve um papel fundador e tem sido uma militância intelectual eficaz nesse processo de institucionalização dessa corrente da crítica literária.

Telê Ancona Lopez, também da USP é, nesse sentido, uma precursora e sua dedicação apaixonada, disciplinada e inteligente à biblioteca de Mário de Andrade tem trazido à luz aspectos reveladores do processo criativo desse mais que importante poeta, escritor, estudioso e ensaísta do nosso modernismo.

Vários outros artigos de pesquisadores de destaque compõem o Núcleo Temático deste número da *Ciência e Cultura* e trazem para o leitor uma visão compreensiva e clara de uma corrente teórica e crítica fundamental para o entendimento dos intrincados processos envolvidos na gênese da obra literária.

Reportagens, notícias, informações completam o panorama deste número em que *Ciência e Cultura* é também literatura, em crítica, em prosa, em poesia.

CARLOS VOGT  
*Editor chefe, janeiro de 2007*